

CONSTITUIÇÃO DE UM OBSERVATÓRIO DE CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

GUSTAVO MACEDO DOS SANTOS¹; GABRIEL BRUNO DINIZ²; VITÓRIA AMORIM BLAAS³; EMILLY DA GAMA MACHADO⁴; ANA JULIA SILVEIRA COUTO⁵; PATRÍCIA SCHNEIDER SEVERO⁶.

¹*Universidade Federal de Pelotas – santos.gustavomacedo@outlook.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gdbdocumentos@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – viblaas@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – emillymhss@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – anajusilveiracouto@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – patricia.severo@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 estabelece que o controle da administração pública deve ser realizado por órgãos do próprio Estado (controle institucional) e pela sociedade (controle social), com espaços para que o cidadão interessado se aproxime da administração pública, principalmente, na arrecadação e na aplicação dos recursos públicos (BRASIL, 1998).

Já a Lei Complementar nº 101/00 traz que o incentivo à participação popular e para a realização de audiências públicas durante os processos de elaboração e de discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos é um dos meios pelo qual a transparência da gestão fiscal é assegurada (BRASIL, 2000).

Para SILVA (2002), o controle social é um importante instrumento de fortalecimento da cidadania, contribui para aproximar a sociedade do Estado e abre oportunidades aos cidadãos de acompanharem as ações dos governos e cobrarem uma boa gestão pública.

Para o exercício do controle social, os principais instrumentos disponíveis são: as audiências públicas, os conselhos de política pública, os observatórios sociais, os orçamentos participativos e as ouvidorias. Especialmente em relação às audiências públicas, segundo FIGUEIREDO e SANTOS (2013) trata-se de um meio democrático de manifestação de opinião, o qual deve possibilitar aos indivíduos expressarem suas aprovações ou rejeições ao assunto que está sendo discutido. Estes instrumentos e a efetiva participação popular são responsáveis pelo assessoramento e pelo suporte à atuação dos gestores públicos na formulação e na execução de políticas públicas.

Com base nestes argumentos e de análise participante em audiências públicas na Câmara de Vereadores de Pelotas/RS, realizadas em atividades de ensino do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), especificamente na disciplina de Contabilidade no Setor Público, foi criado o projeto unificado, com ênfase em extensão, denominado “Observatório de Controle Social”, cujo objetivo é constituir um espaço de participação do cidadão na gestão pública da cidade de Pelotas.

Neste sentido, o objetivo deste resumo expandido é apresentar um relato das experiências obtidas pelos membros do Observatório de Controle Social da UFPEL. Este trabalho justifica-se pelo compartilhamento das experiências adquiridas no contexto do projeto, as quais podem servir de auxílio para outras iniciativas, bem como pelo fato de que este é um espaço importante de registro e de divulgação das ações promovidas e realizadas pela Universidade.

2. METODOLOGIA

O Observatório de Controle Social da UFPEL é constituído, atualmente, por um grupo de professores (as), discentes dos cursos de graduação em Gestão Pública e em Administração e do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional da UFPEL, além de profissionais externos à Universidade, tais como contadores das Secretarias Municipais da Fazenda, da Saúde e da Assistência Social de Pelotas e do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas (PrevPel). A partir de encontros semanais, o Observatório atua no mapeamento, na divulgação, na estratificação de dados apresentados e no incentivo à participação da população pelotense em audiências públicas na cidade de Pelotas.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo projeto, destaca-se a participação em audiências públicas, como a de Demonstração do Cumprimento das Metas Fiscais e à audiência de apresentação da proposta do Plano Plurianual (PPA) de Pelotas. Além da participação em audiências, o Observatório também realiza visitas técnicas aos órgãos públicos, como na Secretaria Municipal da Fazenda de Pelotas, promove palestras e rodas de conversa, realiza pesquisas junto ao Portal da Transparência e demanda informações à ouvidoria do município.

A criação de conteúdos informativos e a divulgação das audiências é realizada, até o momento, através do perfil do Observatório de Controle Social na rede social Instagram. Atualmente, o grupo desenvolve uma ação do projeto que visa a criação de um canal no YouTube e de um programa de podcasts, os quais poderão ser transmitidos em plataformas digitais e/ou na rádio da UFPEL.

Ademais, no primeiro semestre de 2025 foi desenvolvida uma pesquisa com o objetivo de analisar a transparência e a participação social na gestão pública de Pelotas e contribuir para uma reflexão sobre o conhecimento e a utilização de ferramentas de controle social. Metodologicamente caracteriza-se como qualiquantitativa, contendo 28 questões abertas e fechadas, aplicada através de entrevistas a uma amostra de 174 residentes em diversas regiões de Pelotas e registrada em formulário online (Google Forms). Como continuidade, prevê-se a sua aplicação, no segundo semestre de 2025, à comunidade acadêmica do Centro de Ciências Sócio-Organizacionais da UFPEL, para fins de comparabilidade com os resultados da população em geral. Espera-se, também, reaplicar a mesma pesquisa, anualmente, a fim de realizar uma análise temporal.

Parte-se da premissa de que a transparência estimula a participação social e a informação divulgada aproxima a sociedade da gestão exercida pelos seus representantes. Entende-se também que, a partir do momento que os próprios discentes da disciplina de Contabilidade no Setor Público e os membros do Observatório de Controle Social aplicam a pesquisa, o conhecimento é absorvido por estes e disseminado à população, a qual se aproxima da Universidade e dos debates por ela gerados, realizando assim, uma ação conjunta de ensino, de pesquisa e de extensão.

Além disso, para monitoramento de seu progresso, o projeto utiliza diversos indicadores, como por exemplo: quantidade de participantes do projeto em audiências públicas, número de pessoas atingidas pelos materiais produzidos e compartilhados, número de publicações científicas e de redes sociais, etc.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A concepção da ideia e o amadurecimento do projeto se deu, respectivamente, em dezembro de 2023, a partir de uma visita técnica na Secretaria

da Fazenda de Pelotas e em março de 2024, com a participação em uma Audiência Pública de Demonstração do Cumprimento das Metas Fiscais realizadas na Câmara de Vereadores de Pelotas, onde nesta oportunidade foi possível constatar o baixo número de participantes nas audiências e o pouco debate gerado a partir dos dados publicados. A partir destas constatações e das discussões em sala de aula, surgiu a ideia de criar um projeto unificado, com ênfase em extensão, cujo objetivo é constituir um Observatório de Controle Social, como espaço de participação do cidadão na gestão pública da cidade de Pelotas.

Apesar de algumas atividades, de caráter exploratório, terem sido conduzidas no âmbito das turmas da disciplina de Contabilidade no Setor Público no ano de 2023 e 2024, o Observatório começou as suas operações de maneira independente a partir de setembro de 2024. Inicialmente, o grupo, formado pela docente coordenadora, discentes e profissionais externos à universidade, realizou reuniões a fim de planejar as atividades do projeto.

Preliminarmente, discutiu-se a ideia da criação de um perfil na rede social Instagram para o Observatório, com objetivo de ser um espaço de divulgação de conteúdos informativos relacionados ao controle social, registro das atividades do projeto, convites às audiências públicas e incentivo à participação cidadã na gestão pública do município de Pelotas. O perfil do Observatório de Controle Social no Instagram foi criado no mês de abril de 2025 e, desde então, vem sendo alimentado constantemente com postagens relacionadas às atividades do projeto.

Para realizar a divulgação de conteúdos informativos relativos ao controle social e às finanças públicas, o Observatório realiza, através de estudos prévios, a confecção de postagens onde se apresentam as informações com uma linguagem simplificada e comprehensível, visto que o caráter técnico empregado nos documentos dificulta o entendimento por grande parte das pessoas, inclusive dos próprios membros do poder legislativo municipal (conforme mencionado por alguns vereadores nas audiências que o grupo participou), o que acaba restringindo o acesso às informações, muitas vezes, apenas aos profissionais da contabilidade.

Destaca-se algumas atividades desenvolvidas pelo Observatório, tais como: a participação e a apresentação de trabalho na 46ª Semana Riograndina de Enfermagem, realizada na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no dia 09/05/2025, a participação e a apresentação de trabalho no 43º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), realizado na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em julho de 2025 e a promoção da palestra intitulada “A história da educação fiscal no Rio Grande do Sul: uma avaliação de sua efetividade na formação de cidadãos” ministrada no dia 02/07/2025 pela Contadora da Secretaria Municipal de Assistência Social de Pelotas e mestrandra em Educação pela UFPEL, Silvia da Costa Tambara.

O Observatório também realizou visita técnica na Secretaria Municipal da Fazenda de Pelotas (em 07/05/25) e participou de duas audiências públicas: no dia 28/05/2025, audiência de demonstração do cumprimento das metas fiscais do primeiro trimestre de 2025, realizada na Câmara de Vereadores de Pelotas e, no dia 25/07/25, audiência pública de apresentação da proposta do Plano Plurianual (PPA), realizada no Paço Municipal de Pelotas. Após cada evento foram elaboradas e publicadas releases, elencando os principais tópicos abordados e a descrição das atividades, de forma a relacionar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Conforme relatos dos discentes, a experiência de participação nas audiências públicas e nas palestras foram oportunidades de aprendizado, em especial por tratar das finanças públicas e exemplificar como os recursos são geridos. Infelizmente, foi possível perceber, a partir da participação nas audiências e da

pesquisa aplicada, que há falta de engajamento por parte da comunidade pelotense e, até mesmo, dos membros do poder legislativo que, em sua maioria, se fizeram ausentes nas ocasiões. Isso reflete diretamente no desencorajamento da população a participar destes espaços, que sente que suas demandas não serão ouvidas devido à falta de comprometimento por parte de seus representantes.

A participação na visita técnica foi igualmente percebida de maneira positiva pelos discentes, que a entenderam como uma oportunidade de aproximação com os “bastidores” da gestão pública municipal. Este tipo de evento permite aos futuros profissionais uma melhor compreensão dos desafios enfrentados na gestão pública, em especial as dificuldades relacionadas à administração dos recursos limitados, as demandas crescentes da população e a necessidade de prestar contas transparentes e em acordo com a legislação de responsabilidade fiscal.

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto Observatório de Controle Social da UFPEL espera seguir promovendo um espaço de participação do cidadão na gestão pública da cidade de Pelotas. Entende-se como principais contribuições o impacto direto na comunidade e nos discentes da UFPEL, através das práticas extensionistas, da construção de um espaço de pesquisa e diálogos, os quais promovam a cultura de participação popular na gestão dos recursos públicos, proporcione um melhor entendimento de como a contabilidade pública exerce o controle social, maior acesso e capacidade de compreensão da prestação de contas e um fortalecimento da relação da Universidade com a sociedade local e com o setor público municipal.

Entretanto, observa-se limitações que o projeto tem em relação a atuação local e a possibilidade de contribuição, especialmente em relação a maior efetividade do controle social por parte dos cidadãos e maior entendimento do poder da sua participação na elaboração de políticas públicas que atendam às necessidades da comunidade, questões estas que merecem destaque nas ações presentes e futuras.

Como continuidade das ações do projeto e na busca pela inovação nas formas de comunicação adotadas, visa-se a criação de um canal no YouTube, bem como um programa de podcasts, os quais poderão ser transmitidos em plataformas digitais e/ou na rádio da UFPEL e atingirem, assim, um número maior de pessoas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Presidência da República, Brasília, DF, 05 out. 1998. Acesso em: 15 ago. 2025. Online. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. Lei Complementar 101, de 04 de maio de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 mai. 2000. Acesso em: 15 ago. 2025. Online. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm.

FIGUEIREDO, Vanuza da Silva; SANTOS, Waldir Jorge Ladeira dos. Transparência e controle social na administração pública. **Revista Temas de Administração Pública, São Paulo**, v. 8, n. 1, p. 30-45, fev., 2013.

SILVA, F. C. DA C.. Controle social: reformando a administração para a sociedade. **Organizações & Sociedade**, v. 9, n. 24, p. 115–137, mai., 2002.